

PROJETO FLORESCER E OS DIREITOS DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Luana Farias dos Santos ¹

Camila Baldissera ²

Gabriele Barrozo Dalcin ³

Adriana Brondani Pagliarin Silva ⁴

Melissa Medeiros Braz ⁵

Hedioneia Maria Foletto Pivetta ⁶

Resumo:

Introdução: O câncer (CA) é uma doença crônica e progressiva que repercute em alterações físicas, psicológicas, sociais, sexuais e emocionais. É considerada um grande e grave problema de saúde pública atual. Além dos aspectos físicos e emocionais incluídos ao tratamento do CA, encontra-se o cenário financeiro. Apesar de muitos direitos estarem previstos em lei, a desinformação dos pacientes oncológicos e familiares e o distanciamento entre a lei escrita e o cotidiano dos serviços de saúde leva muitos pacientes a não requerer tais direitos. **Objetivo:** relatar uma ação realizada com pacientes e acompanhantes do Ambulatório de Quimioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria em sala de espera, com atividades sobre os direitos dos pacientes oncológicos. **Metodologia:** Esta atividade faz parte do projeto de extensão intitulado Florescer: grupo de apoio a pacientes em quimioterapia. As atividades ocorreram na sala de espera do ambulatório de quimioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria. Foi realizada discussão sobre os direitos dos pacientes oncológicos. A atividade foi conduzida por um advogado e acompanhada por cinco fisioterapeutas e três acadêmicas. A atividade ocorreu na forma de conversa de modo que todos pudessem participar através de perguntas para que as dúvidas fossem sanadas. Também foi aberto um espaço após a atividade para que as perguntas fossem realizadas de forma particular. **Resultados e discussão:** Foram abordados os direitos presentes na Constituição, visam assegurar a cidadania para determinados segmentos grupos da sociedade, neste caso os pacientes oncológicos. Participaram da atividade 33 indivíduos, entre pacientes e acompanhantes. Durante a dinâmica os mesmos realizaram perguntas pertinentes à temática e atividade foi esclarecedora, segundo o relato dos presentes. Alguns pacientes relataram que não tinham conhecimento de seus direitos ou ainda outros relatavam não saber onde requerê-los. Através da atividade percebeu-se a importância do fisioterapeuta e de toda a equipe de saúde em conhecer e respeitar os direitos dos pacientes, de forma a fornecer informações e esclarecimentos aos pacientes e acompanhantes os quais na maioria das vezes estão vulneráveis e sofrendo com todo o processo de adoecimento. **Considerações finais:** A atividade promovida pelo grupo Florescer através da conversa com um advogado sobre os direitos do paciente oncológico proporcionou momentos de descontração e conhecimento sobre os direitos assegurados na constituição. A atividade contribuiu de maneira positiva ao grupo, muitas vezes composto por pessoas com baixa renda que além de sofrerem com os efeitos adversos do tratamento em si, também sofrem com as questões financeiras atreladas a doença.

Palavras-chave: quimioterapia, oncologia, fisioterapia, promoção da saúde

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

PROJETO FLORESCE E OS DIREITOS DO PACIENTE ONCOLÓGICO

¹ Aluno de pós-graduação. fisioluana7@gmail.com. Autor principal

² Aluno Pós Graduação. cbaldi2017@gmail.com. Co-autor

³ Fisioterapeuta. gabi.dalcin@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluna de Pós Graduação. osteoepilates@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. melissabraz@hotmail.com. Orientador

⁶ Docente. hedioneia@yahoo.com.br. Co-orientador

PROJETO FLORESCER E OS DIREITOS DO PACIENTE ONCOLÓGICO

1 INTRODUÇÃO

O câncer (CA) é uma doença crônica e progressiva que repercute em alterações físicas, psicológicas, sociais, sexuais e emocionais. É considerada um grande e grave problema de saúde pública atual. Estima-se, para o Brasil, no biênio 2018-2019 a ocorrência de 600 mil casos novos de CA para cada ano. Excetuando-se o CA de pele não melanoma (cerca de 170 mil casos novos), ocorrerão 420 mil casos novos de CA (INCA, 2017).

Os tipos de CA mais incidentes no mundo foram pulmão (1,8 milhão), mama (1,7 milhão), intestino (1,4 milhão) e próstata (1,1 milhão). Nos homens, os mais frequentes foram pulmão (16,7%), próstata (15,0%), intestino (10,0%), estômago (8,5%) e fígado (7,5%). Em mulheres, as maiores frequências foram encontradas na mama (25,2%), intestino (9,2%), pulmão (8,7%), colo do útero (7,9%) e estômago (4,8%) (FERLAY et al., 2013).

Depois de diagnosticado, o CA envolve uma série de tratamentos. Entre as modalidades mais comuns está a quimioterapia, temida pela maioria dos pacientes pelos efeitos seus adversos (AZEVEDO; BOSCO, 2011). As náuseas e vômitos, fadiga, queda na qualidade de vida e prejuízos à funcionalidade estão entre os sintomas comuns à terapia (GUIMARÃES, ANJOS, 2012; FARRELL et al., 2013; GARLAND et al., 2014; PEOPLES et al., 2016).

Além dos aspectos físicos e emocionais incluídos ao tratamento do CA, encontra-se o cenário financeiro. Na maioria das vezes o tratamento empregado pode incapacitar o indivíduo para o trabalho, temporária ou definitivamente e, além disso, pode causar despesas ou gastos extras não previstos como deslocamento, alimentação e medicamentos. Apesar de muitos direitos estarem previstos em lei, a desinformação dos pacientes oncológicos e familiares e o distanciamento entre a lei escrita e o cotidiano dos serviços de saúde leva muitos pacientes a não requerem tais direitos (SONOBE, BUETTO, ZAGO, 2011).

Desta maneira, o objetivo desse trabalho foi relatar uma ação realizada com pacientes e acompanhantes do Ambulatório de Quimioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria em sala de espera, com atividades sobre os direitos dos pacientes oncológicos.

2 METODOLOGIA

Esta atividade faz parte do projeto de extensão intitulado Florescer: grupo de apoio a pacientes em quimioterapia. As atividades ocorrem semanalmente, com duração de uma hora, na sala de espera do ambulatório de quimioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria, quando são realizadas atividades de educação em saúde por acadêmicos do curso de graduação em Fisioterapia, mestrandos e uma professora orientadora.

Em relação à discussão sobre os direitos dos pacientes oncológicos, esta iniciou com a apresentação dos participantes do grupo, e todos os presentes foram convidados a participar. A atividade foi conduzida por um advogado e acompanhada por cinco fisioterapeutas e três acadêmicas. Para melhor compreensão dos direitos foi organizada uma cartilha com os principais direitos dos pacientes oncológicos, a qual foi distribuída aos presentes na sala de espera. A atividade ocorreu na forma de conversa de modo que todos pudessem participar

através de perguntas para que as dúvidas fossem sanadas. Também foi aberto um espaço após a atividade para que as perguntas fossem realizadas de forma particular.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram abordados os direitos presentes na Constituição, portarias e demais documentos legais que visam assegurar a cidadania para determinados segmentos grupos da sociedade, neste caso os pacientes oncológicos. Também durante a atividade foram explicitados os locais onde os pacientes devem requer tais direitos.

Dentre os direitos foram abordados os seguintes direitos:

- O saque do Fundo de Garantia do Trabalhador Salarizado (FGTS) se trabalhador cadastrado no programa ou que tenha dependente portador do câncer.
- Isenção de impostos de federal sobre produtos industrializados (IPI) na compra de veículos adaptados ao paciente que tem alguma sequela limitante.
- Tratamento fora de domicílio sendo garantido acesso aos pacientes de um município a serviços assistenciais em outro município.
- Isenção nos impostos: Sobre Operações Financeiras (IOF), Sobre Circulação De Mercadorias E Prestação De Serviços (ICMS), Sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Predial e Territorial Urbano (IPTU).
- Isenção no Imposto de Renda relativos aos rendimentos de aposentadoria, reforma e pensão-inclusive as complementações.
- Recebimento do benefício de auxílio doença, se o paciente em virtude da doença estar incapacitado de trabalhar por mais de 15 dias, para contribuintes independente do tempo de contribuição. Além disso, terá direito ao acréscimo de 25% o segurado do INSS que necessitar de assistência permanente de outra pessoa.
- Atendimento prioritário nos estabelecimentos comerciais e nas repartições públicas.
- Quitação de financiamento de imóvel pelo Sistema Financeiro de Habitação a pessoa que em função da doença ficar com invalidez total e permanente.

Participaram da atividade 33 indivíduos, entre pacientes e acompanhantes. Durante a dinâmica os mesmos realizaram perguntas pertinentes à temática e atividade foi esclarecedora, segundo o relato dos presentes. Alguns pacientes relataram que não tinham conhecimento de seus direitos ou ainda outros relatavam não saber onde requerê-los.

Através da atividade percebeu-se a importância do fisioterapeuta e de toda a equipe de saúde em conhecer e respeitar os direitos dos pacientes, de forma a fornecer informações e esclarecimentos aos pacientes e acompanhantes os quais na maioria das vezes estão vulneráveis e sofrendo com todo o processo de adoecimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade promovida pelo grupo Florescer através da conversa com um advogado sobre os direitos do paciente oncológico proporcionou momentos de descontração e conhecimento sobre os direitos assegurados na constituição. A atividade contribuiu de maneira positiva ao grupo, muitas vezes composto por pessoas com baixa renda que além de sofrerem com os efeitos adversos do tratamento em si, também sofrem com as questões financeiras atreladas a doença.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Dalmoro Catana; BOSCO, Simone Morelo Dal. Perfil nutricional, dietético e qualidade de vida de pacientes em tratamento quimioterápico. **ConScientiae Saúde**, São Paulo, v.10, n.1, p. 23 -30, 2011.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Previdência. <http://www.previdencia.gov.br>

Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2017.

FARRELL,C. et al. The impact of chemotherapy-related nausea on patients' nutritional status, psychological distress and quality of life. **Support Care Cancer**, v.21, n.1, p.59-66, 2013.

FERLAY, J. et al. Cancer incidence and mortality worldwide: sources, methods and major patterns in GLOBOCAN 2012. **International Journal of Cancer**, Genève, v. 136, n. 5, p. 359-386, 2015.

GARLAND, S. N. et al. Sleeping well with cancer: a systematic review of cognitive behavioral therapy for insomnia in cancer patients. **Neuropsychiatric Disease and Treatment**,10, p.1113–1124, 2014.

GUIMARÃES, A. G. C.; ANJOS, A. C. Y. Caracterização Sócio demográfica e Avaliação da Qualidade de Vida em Mulheres com Câncer de Mama em Tratamento Quimioterápico Adjuvante. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro v.58, n.4, p. 581-592, 2012.

PEOPLES, A. R. et al. Nausea and disturbed sleep as predictors of cancer-related fatigue in breast cancer patients: a multicenter NCORP study. **Support Care Cancer**. v.25, n.4, p.1271-1278, 2017.

SONOBE,H.M.; BUETTO,L.S.; ZAGO, M.M.F. O conhecimento dos pacientes com câncer sobre seus direitos legais. **Rev Esc Enferm USP**, v.45, n.2, p.342-348, 2011.